

Secretaria Adjunta de Gestão Educacional - SAGE

Superintendência de Políticas de Educação Básica – SUPEB

Superintendência de Políticas de Diversidades Educacionais – SUDE

Superintendência de Políticas de Desenvolvimento Profissional - SPDP

Superintendência de Políticas de Gestão Escolar - SUGE

Aprendizagem Conectada

Atividades Escolares

10ª semana



1º Ano
EM



Nome da Escola	
Nome do Estudante	
Ano/Ciclo	

Unidade

1

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

História

A civilização Inca

Os **Incas** foram uma importante civilização pré-colombiana que desenvolveu um vasto império na região andina. O Império Inca estendia-se por territórios que atualmente correspondem à parte da Colômbia até o norte do Chile e Argentina, Altiplano boliviano, selva e deserto peruano. Os Incas, assim como os astecas, constituíram uma civilização complexa notabilizada pela construção de um enorme sistema de estradas e com complexos sistemas de irrigação no que hoje encontra-se o Peru. Essa civilização sofreu um rompimento a partir da conquista realizada pelos espanhóis no século XVI, porém sua cultura, língua e costumes continuam existindo em regiões da Cordilheira dos Andes. Em países como Bolívia e Peru, encontramos descendentes dos povos Incas que continuam falando seu idioma oficial o quéchua.

A região andina, local onde se desenvolveu a Civilização Inca, era habitada por grupos humanos desde aproximadamente 4.500 a.C. e, antes dos incas, havia abrigado uma outra grande civilização conhecida como **chavín**, em torno de 900 a.C. e 200 a.C. Os incas (chamados de **quéchua**) dominavam a região de Cuzco desde, pelo menos, o ano 1000, porém, a partir do século XV, iniciaram um processo de **centralização e conquista territorial**.

O surgimento oficial do Império Inca aconteceu, segundo os historiadores, com o reinado do Sapa Inca (termo em quéchua para imperador) **Pachacuti**. Durante seu reinado, os incas iniciaram a conquista territorial da região andina, processo que foi continuado por outros imperadores incas.

Os Incas conseguiram construir um império territorialmente muito vasto, que se estendia por mais de **4 mil quilômetros**, desde parte da Colômbia até o norte do Chile e da Argentina e do altiplano boliviano. Os povos conquistados por eles eram obrigados a pagar impostos, e as regiões dominadas eram integradas ao império por meio da construção de estradas (os incas possuíam mais de 40 mil quilômetros de estradas),

por ordem do Sapa Inca, e culturalmente absorvidas com o deslocamento de população quéchua para essas regiões.

O grandioso império dos incas era denominado por eles próprios de **Tawantisuyu** (o Império das quatro direções, em quéchua) e era dividido em quatro grandes províncias chamadas de:

- *Chinchasuyu* (norte);
- *Antisuyu* (leste);
- *Contisuyu* (oeste);
- *Collasuyu* (sul).

Os Incas construíram um império que era baseado em um sistema de governo conhecido como **teocracia**. Nesse sistema político, o governo sofre forte influência das crenças religiosas. No caso dos incas, o Sapa Inca era visto como um descendente do Sol e, por isso, possuía poderes irrestritos. Os poderes do Sapa Inca chegavam, inclusive, a interferir na vida das pessoas e a determinar quando poderiam casar, viajar e mudar para outras áreas do império etc.

Além da grandiosidade territorial, o Império Inca era caracterizado pela grande diversidade de povos e de culturas dominadas pelos incas/quéchuas. Estima-se que o Império Inca possuísse em torno de **seis a dez milhões** de habitantes. Nessa vasta população, existiam, pelo menos, **30 idiomas** diferentes. A base da economia era a agricultura que produzia tudo o que os incas possuíam. A alimentação baseava-se no milho e na batata, no entanto, os incas também produziam grandes quantidades de itens como algodão e pimenta. A fertilidade da agricultura dos incas era resultado do uso de uma técnica conhecida como **curvas de nível**.

A produção agrícola era realizada nos **ayllus**, que consistiam uma unidade social na qual um grupo de pessoas cultivava um determinado pedaço de terra. Era dever do *ayllu* produzir tudo o que fosse necessário para sua própria sobrevivência, além de pagar os impostos que eram devidos ao Sapa Inca. Cabia ao chefe do *ayllu*, conhecido como *kuraka*, fazer uma divisão igualitária dos alimentos produzidos e também auxiliar os membros de seu *ayllu* que enfrentassem dificuldades.

Além disso, os Incas desenvolveram uma forma de trabalho compulsório que se chamava mita. A mita determinava que todo trabalhador inca deveria trabalhar para o Estado por um determinado período no ano. Assim, quando o imperador convocasse, os trabalhadores eram levados para trabalhar nas obras públicas de construção de estradas, por exemplo.

Os Incas, assim como havia acontecido com os astecas, tiveram sua decadência precipitada com a chegada dos espanhóis. Quando os espanhóis chegaram às terras dos incas, encontraram o império dividido entre os dois filhos de **Huayna Capac**, o último Sapa Inca, que havia morrido por volta de 1525 ou 1527.

Seus filhos, **Huáscar** e **Atahualpa**, disputavam entre si a sucessão do poder e, por isso, travaram uma guerra que enfraqueceu o império. Os historiadores registraram, por exemplo, o acontecimento de uma grande batalha em Quito que levou ao aprisionamento de Huáscar. O conquistador espanhol **Francisco Pizarro** aproveitou-se dessa divisão dos incas e realizou a conquista do império.

Figura 1
Cidade Perdida de Machu Pichu, no Perú. Última fortaleza do Império Inca



<https://brasilecola.uol.com.br/historia-da-america/incas.htm>. 2020.

O domínio dos espanhóis na região prosseguiu de maneira frágil por algumas décadas e enfrentou diversas rebeliões. A ocupação dos territórios incas pelos espanhóis levou à colonização daquela região correspondente ao atual Peru e ao surgimento do Vice-Reino do Peru.

Vamos ver esse vídeo para melhor compreendermos a Civilização Inca: História do Império Inca/ Nerdologia. site: <https://youtu.be/m1o6DBRPq80?t=520>

Desafios – História

Questão 1

(UFC) Recentemente, Alejandro Toledo foi eleito presidente do Peru. Durante a campanha eleitoral, foi chamado de Pachacútec, numa alusão ao imperador inca que consolidou um império nos Andes centrais. Sobre a sociedade inca, é correto afirmar que:

- a) o fato de constituir uma das mais significativas sociedades pré-colombianas tem como base a negação da cultura dos povos dominados;
- b) a sua economia tinha por base a agricultura, com a distribuição de terras pelo Estado e a prática do sistema de regadio;
- c) o que a diferenciava das demais culturas pré-colombianas era a ideia de uma sociedade igualitária;
- d) o comércio interno era significativo, tendo no guano um dos produtos mais valorizados;
- e) a sua cultura desapareceu com o processo da dominação espanhola.

Questão 2.

(FGV/SP) Em 2001, Alejandro Toledo tornou-se o primeiro peruano com ascendência indígena a assumir a Presidência da República de seu país. A cerimônia de posse, em Machu Picchu, foi marcada por rituais e símbolos do Império Incaico. A respeito dos incas, é correto afirmar:

- a) Eram monoteístas antes da chegada dos espanhóis à América e chegaram a associá-los ao seu deus Viracocha.
- b) Na sociedade inca, havia uma clara separação entre política e religião, de tal modo que a seu governante, o Inca, não era atribuído nenhum caráter divino.
- c) Cuzco, além do principal núcleo político do império fundado em torno do século XII, era considerado pelos incas o Centro do Mundo, o lugar mais sagrado da Terra.
- d) A metalurgia para a produção de armas, adornos e ferramentas era a base da economia do império.

Questão 3

O termo “Inca”, apesar de estar associado a uma civilização pré-colombiana, não designa uma etnia, mas sim seu governante. O Inca era considerado descendente direto do Deus Sol. Isso o tornava legislador, executor das leis e comandante supremo do

<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

exército. Qual era, então, a etnia dominante governada pelo Inca e em que região da América ela se desenvolveu?

- a) Etnia Bantu, que se desenvolveu na região norte da América do Sul, sobretudo nos atuais Peru e Equador.
- b) Etnia olmeca, que se desenvolveu no atual México e que deu origem aos astecas, posteriormente.
- c) Etnia tupi-guarani, que se desenvolveu na região da Amazônia e compreende a atual Colômbia e o atual estado do Amazonas.
- d) Etnia Quíchua, que se desenvolveu na região norte da América do Sul, sobretudo nos atuais Peru e Equador.
- e) Etnia Sioux, que se desenvolveu no norte dos Estados Unidos, perto da região dos Grandes Lagos, na fronteira com o Canadá.

Questão 4

Francisco Pizarro foi o conquistador responsável por derrotar o último representante dos Incas, isto é, dos chefes do povo quíchua, que habitava a região norte dos Alpes na América do Sul. Em que ano esse representante foi derrotado e qual era seu nome?

- a) Em 1533, Atahualpa.
- b) Em 1525, Huayna Capac.
- c) Em 1530, Huáscar
- d) Em 1527, Montezuma.
- e) Em 1520, Cuauhtémoc.

Youtube, História do Império Inca/Nerdologia. Disponível em: <https://youtu.be/m1o6DBRPq80?t=520>. Acesso em 8 de jun 2020.

Geografia

Aula - Movimentos Migratórios

Retomando os conteúdos anteriores em que discutimos sobre o crescimento da população mundial, observamos os fatores fundamentais no crescimento da população como o crescimento vegetativo e as migrações. Nessa aula vamos falar especificamente sobre as migrações.

A população se desloca pelo espaço geográfico, dentro de um mesmo país e, muitas vezes, atravessando oceanos e mudando de continente. Esses movimentos horizontais da população são chamados de movimentos migratórios, que compreendem <http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

a imigração¹ e a emigração². Essa dinâmica favorece a ampliação de diferentes culturas, enriquecendo o aprendizado de ambas as partes: ao povo que está chegando e aos que estão recebendo os novos moradores. No entanto, nem sempre esse processo é feito de forma agradável e pacífica. Existem os motivos das migrações, as quais ocorrem de duas formas: **forçada e espontânea**.

As **migrações forçadas** - refere-se aos povos que tiveram que abandonar seus países devido à guerra, fome, extermínio dentre outros.

As **migrações espontâneas** - os indivíduos planejam, desejam sair de um determinado lugar para outro por motivos pessoais, como insatisfação política, econômica ou religiosa.

Quando essas migrações acontecem de um país para o outro, são chamadas de **migrações internacionais** e quando acontecem dentro do país, são chamadas de **migrações internas**.

Em 2013, segundo estimativa da Divisão de População da Organização das Nações Unidas (ONU), havia 232 milhões de imigrantes internacionais. Desse número, 59% viviam nas regiões desenvolvidas e 48% desses imigrantes eram mulheres.

Migrações internas – Dentre as migrações internas, temos os seguintes movimentos:

- Êxodo rural - Esse tipo de migração se dá com a transferência de populações rurais para o espaço urbano. As principais causas são: a industrialização, a expansão do setor terciário e a mecanização da agricultura.
- Migração Urbano-Rural - Esse tipo de migração se dá com a transferência de populações urbanas para o espaço rural.
- Migração urbano-urbano - tipo de migração que se dá com a transferência de populações de uma cidade para outra.
- Migração sazonal - Acontece em um determinado período do ano quando o migrante sai de um determinado local para trabalhar em outro local. É conhecida também de transumância. Um exemplo desse tipo de migração são os nordestinos, os cortadores de cana que se mudam sazonalmente,

¹ - Entrada de pessoas em uma determinada região ou país.

² - Saída de pessoas de uma determinada região ou país.

<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

ou seja, num determinado período do ano para trabalhar e ao final da colheita, retornam para os seus locais de origem.

- Migração pendular - É o tipo de migração muito característico nos grandes centros urbanos em que a população se desloca todas as manhãs das suas moradias em outros municípios e retornam no final da tarde para o seu local de origem (chamadas de cidades dormitórias).
- Nomadismo - Se caracteriza pelo deslocamento constante de populações em busca de alimentos, abrigo etc. Esse tipo de migração é típico de sociedades primitivas e por conta disso encontra-se em extinção.

Links para aprofundar as pesquisas. YOUTUBE. Migrações.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=kb4Xxnm7oY>

<https://www.youtube.com/watch?v=XMf-YP9RG4g>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Desafios – Geografia

Questão 01 - A migração pode ser definida como:

- a) A entrada de migrantes em um determinado país.
- b) A saída de migrantes do campo para a cidade.
- c) As políticas públicas de controle de natalidade implantadas pelo governo para controlar o crescimento populacional.
- d) Qualquer deslocamento pelo espaço geográfico realizado por uma pessoa ou por parte de uma população.
- e) A migração periódica de animais e acontece em virtude da variação climática das estações do ano.

Questão 02 - (ENEM 2006)

Tendências nas migrações internacionais. O relatório anual (2002) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revela transformações na origem dos fluxos migratórios. Observa-se aumento das migrações de chineses, filipinos, russos e ucranianos com destino aos países-membros da OCDE. Também foi registrado aumento de fluxos migratórios provenientes da América latina.

Trends in International migration – 2002. Internet: www.ocde.org (com adaptações).

<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

No mapa seguinte, estão destacados, com a cor preta, os países que mais receberam esses fluxos migratórios em 2002.



As migrações citadas estão relacionadas, principalmente, à

- a) ameaça de terrorismo em países pertencentes à OCDE.
- b) política dos países mais ricos de incentivo à migração.
- c) perseguição religiosa em países muçulmanos.
- d) repressão política em países do Leste Europeu.
- e) busca de oportunidades de emprego.

Filosofia

Figura 1 - Consciência



Fonte: Bem-estar. (2020).

Prezado estudante e prezada estudante, nas semanas anteriores de estudos vocês viram uma conceituação geral do que seria o ato de filosofar. Assim, o material desta semana tem como proposta introduzi-los em um dos campos da filosofia que tem muita importância quando se pensa as ações humanas. Estamos falando da ética e da <http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

moral. Desse modo, o texto que você vai ler a seguir aborda um elemento fundamental do comportamento que move as ações de mulheres e homens: trata-se da consciência. Então, para compreendermos o que é a ética, é necessário antes entender o que é a consciência. O texto que selecionamos para vocês é da professora de ética Elizabeth Maia Bório.

O homem, um ser consciente³

O termo *consciência* é de uso frequente na linguagem diária. Vejamos o que ele significa nas situações seguintes:

- Paulo perdeu a consciência.
- Paulo agiu de acordo com a sua consciência.

O que significa “perder a consciência”?

Perder a consciência é perder o sentimento da existência de nós mesmos e do mundo. Quando estamos despertos, esse sentimento acompanha todos os nossos atos. Trata-se da *consciência psicológica*, que é o conhecimento de nós mesmos: temos consciência de existir, temos consciência de nossos estados psíquicos, de nossas lembranças e sentimentos. Temos também consciência de que há livros sobre a mesa, de que o dia está chuvoso ou ensolarado. Portanto, a consciência psicológica se estende à experiência do meio em que vivemos. A consciência psicológica revela, pois, quem somos, o que fazemos e que mundo nos rodeia.

Na segunda situação (“agir de acordo com sua consciência”), trata-se da *consciência moral*, aquele pensamento interior que nos orienta, de maneira pessoal, sobre o que devemos fazer em determinada situação. Antes da ação, a consciência moral emite seu juízo como uma voz que aconselha ou proíbe. Após a realização da ação, a consciência moral se manifesta como um sentimento de satisfação (força recompensadora) ou arrependimento, remorso (força condenatória).

A consciência psicológica e a consciência moral estão relacionadas. Na realidade, se o problema moral se estabelece para o homem é porque, inicialmente, ele tem consciência psicológica. Se todos os seus atos fossem desencadeados pela pressão dos instintos ou dos hábitos, se o homem não tivesse consciência do que faz, não existiria o problema moral. A consciência moral, portanto, pressupõe a consciência psicológica.

³Texto: BÓRIO, Elizabeth Maia. A moral nossa de cada dia. In: Para filosofar. São Paulo: Scipione, 2000.
<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

O animal não possui consciência psicológica, porque, para cada situação que se apresenta, encontra uma resposta pronta nos seus reflexos instintivos ou nos automatismos de adestramento. Sentindo fome, busca necessariamente alimento. Situação diferente ocorre com o homem. Se ele sente fome, pode não comer por outra motivação: jejum de protesto, regime, etc. Portanto, ser consciente significa não apenas ter conhecimento de nós mesmos e compreender o que está ocorrendo em nosso redor, mas também perceber que podemos agir de diversas maneiras, planejando o que irá acontecer.

Veja o seguinte exemplo: um atropelamento. De imediato, o motorista toma consciência da situação. Em seguida, pelo menos dois comportamentos são possíveis: socorrer a vítima ou fugir. Considerando as normas e valores recebidos da família, da escola, do meio social e econômico em que vive, o motorista toma a decisão que considera adequada, tornando-se responsável, moral e socialmente, pela atitude escolhida. Mas, na hipótese de um choque tão violento que faça o motorista desmaiar (perder a consciência), é certo que nenhum comportamento se seguirá de sua parte.

Para decidir, escolher, enfim para exercer sua liberdade, o homem precisa estar consciente. Não há, pois, liberdade sem consciência. Enquanto a consciência psicológica possibilita ao homem escolher, a consciência moral, com seus valores, normas e prescrições, orienta a escolha.

A partir do exemplo dado, destacamos três componentes fundamentais da vida moral: Consciência, Liberdade e Responsabilidade.

Desafios – Filosofia

1) O texto destaca duas características da formação da consciência humana. Quais seriam elas? Assinale a alternativa correta:

- a) () Consciência e verdade.
- b) () Consciência psicológica e consciência moral.
- c) () Consciência moral e consciência de liberdade.
- d) () Consciência da realidade e consciência psicológica.
- e) () Consciência de fé e consciência moral.

2) O que não existiria no comportamento dos seres humanos se não tivesse a consciência daquilo que faz? Assinale a alternativa correta:

- a) () O problema moral.

- b) () Não compreenderia a questão da consciência psicológica.
- c) () A liberdade.
- d) () Consciência de vida.
- e) () Simplesmente consciência.
- 3) De acordo com o texto, assinale a alternativa que aponta os três componentes fundamentais da vida moral:
- a) () Responsabilidade, felicidade e verdade.
- b) () Amor, fraternidade e juventude.
- c) () Consciência, Liberdade e Responsabilidade.
- d) () Liberdade, carisma e honestidade.
- e) () União, trabalho e amizade.

Sociologia

AS CORRENTES SOCIOLÓGICAS

A existência de interesses opostos na sociedade capitalista penetrou e invadiu a formação da sociologia, impedindo um entendimento comum por parte dos pensadores, por isso, a sociologia se dividiu ideologicamente entre a conservação e a transformação do status quo, dando margem ao nascimento de diferentes tradições sociológicas (correntes sociológicas) que representam as diferentes tendências ideológicas de compreensão e explicação da sociedade capitalista. Assim, temos as primeiras teorias sobre as transformações provocadas pelo capitalismo:

Profetas do passado – representados pelos pensadores Edmund Burk (1729-1797), Joseph de Maistre (1753-1821) e Louis de Bonald (1754-1840). Estes eram conservadores e tradicionalistas, tinham um pensamento reacionário: condenavam o iluminismo e a revolução francesa, culpavam pelo caos social, desorganização da família, da religião, das corporações. Estes ideólogos eram apaixonados pelo equilíbrio das instituições religiosas, monárquicas e aristocráticas da época feudal. Por isso, defendiam a ordem e o equilíbrio da sociedade, preocuparam-se com o controle, integração, posição, hierarquias sociais e também com os rituais da sociedade.

Socialismo utópico (ou romântico) – representados por Saint-Simon (1760-1825), Charles Fourier (1772-1837), Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865), Louis Blanc (1811-1882) e Robert Owen (1771-1858). Estes eram transformadores, mas românticos, pois acreditavam que os ricos capitalistas voluntariamente abririam mão de suas

<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

riquezas partilhando com os pobres; apelavam para a natureza boa do ser humano que foi pervertida pelo sistema capitalista. Eram utópicos porque criticavam o capitalismo e anunciavam os princípios de uma sociedade futura ideal, mas sem indicar os meios para torná-la real.

Positivismo – O positivismo é uma matriz teórico-filosófica que deu origem a uma sociologia conservadora e afirmadora da sociedade capitalista. Representado por Augusto Comte (1798-1857) e Emile Durkheim (1858-1917). Estes se dedicaram em buscar a estabilidade social, preocuparam-se com os problemas da manutenção da ordem capitalista, queriam estabelecer o bom funcionamento desta sociedade, pretendiam solucionar os problemas sociais através da coerção física e da educação moral, esta seria a função da sociologia enquanto ciência positiva.

Socialismo científico – representado por Karl Marx (1818-1883) e Frederic Engels (1820-1895). As ideias marxianas eram de base estritamente econômica, assim, todas as questões sociais tinham origem na desigualdade econômica entre as classes proprietárias e as não proprietárias dos meios de produção. Por isso, pretendiam realizar mudanças radicais nesta sociedade através de uma revolução socialista do proletariado, introduzindo a sociedade comunista como uma sociedade justa e igualitária. Essa perspectiva despertou um pensamento sociológico crítico e negador da sociedade capitalista.

Funcionalismo – representa uma teoria reprodutora e conservadora da sociedade capitalista. O principal representante do funcionalismo é Emile Durkheim (1858-1917), este pensador estabelece uma analogia entre a sociedade e o organismo biológico humano. Assim a sociedade funciona graças a seu sistema orgânico, onde cada instituição ou pessoa faz parte de relações funcionais, fazendo uma organização social de dependência e complementaridade das atividades sociais, assim a sociedade é um todo organizado e harmônico.

Marxismo – corresponde às várias interpretações e continuação complementares das teorias de Karl Marx e Engels. Entre seus principais representantes podemos destacar: Lênin (1870-1924), Rosa Luxemburgo (1871-1919), Gramsci (1891-1937) e outros. Baseado no socialismo científico e nas novas conjunturas e contexto em que viviam, estes pensadores desenvolveram novas perspectivas teóricas e práticas, implementando assim o socialismo real, diferente do socialismo ideal (proposto por Marx).

Escola de Chicago – fundada em 1892, seus principais representantes são George Homans Cooley (1846-1929), Talcott Parsons (1902), Robert K. Merton (1910). Estes foram influenciados pelo positivismo e o funcionalismo do francês Durkheim, do polonês Malinowski (1884-1942), e do italiano Vilfredo Pareto (1848-1923). Assim a sociologia chegou aos E.U.A, através da escola de Chicago que desenvolveu a investigação de campo, de dados empíricos neutros e objetivos, com procedimentos quantitativos e estatísticos, foram pioneiros nos métodos ecológicos e etnográficos; desvinculando-se da realidade concreta de sua época, construíram vários conceitos arbitrários e artificiais, dedicando-se a casos isolados e irrelevantes como as relações sociais em outras sociedades e outros momentos. A sociologia norte-americana pretendia neutralizar os ideais e teorias do socialismo marxista, entretanto, também romperam com o estilo dos clássicos que se dedicaram a uma significação histórica como a formação do capitalismo e a totalidade da vida social.

Escola de Frankfurt – fundada em 1923, sob o nome de Instituto de Pesquisa Social, seus principais representantes são: Max Horkheimer (1895-1973), Walter Benjamin (1892-1940), Theodor W. Adorno (1906-1969), Herbert Marcuse (1898-1979) e Jurgem Habermas (1929). Sua filosofia também é conhecida como Teoria crítica. Os frankfurtianos criticam a dominação da natureza para fins lucrativos colocando a ciência e a técnica a serviço do capital. Os frankfurtianos querem recuperar a razão não repressora, capaz de autocrítica e a serviço da emancipação humana. Esses pensadores reutilizam o conceito de iluminismo em sentido mais amplo – um pensador iluminista sempre combate as superstições, o arbítrio do poder e defende o pluralismo e a tolerância.

Desafios – Sociologia

Responda:

- 1) O que são correntes sociológicas?
- 2) Por que existem diferentes correntes sociológicas?
- 3) Diferencie as ideias dos Profetas do Passado do Positivismo.
- 4) Diferencie o Socialismo Utópico do Socialismo Científico.
- 5) Diferencie o Marxismo de Funcionalismo.
- 6) Diferencie as ideias propostas na Escola de Chicago da Escola de Frankfurt